O Município de Porto Vera Cruz mantém vínculo com a instituição de longa permanência Novo Lar, de Guarani das Missões, desde o ano de 2014. A direção da instituição sempre se mostrou acessível em casos de emergência, com atendimento humanizado e extremamente acolhedor, o que proporciona ao município maior segurança em momentos em que necessita de encaminhamento e acolhimento.

A instituição dispõe de um ambiente amplo, com espaços de convivência que favorecem o fortalecimento dos vínculos entre os residentes. Com uma equipe profissional capacitada, são desenvolvidas atividades em grupo, festividades, momentos de estimulação cognitiva e física, além de passeios externos. A instituição também valoriza que o ambiente mantenha características de um lar, integrando os idosos ao espaço e incentivando a convivência, para que se sintam acolhidos e pertencentes. A alimentação é adaptada às necessidades individuais, assim como a administração de medicamentos para aqueles que precisam. Conta ainda com cuidadores que oferecem um atendimento humanizado e acolhedor aos idosos. Sendo assim, a assistência prestada pela instituição Novo Lar sempre se mostrou integral, assegurando cuidado constante e especializado.

O estabelecimento de rotina da instituição desempenha um papel fundamental na vida dos idosos, trazendo benefícios emocionais, físicos e cognitivos. Ter horários definidos para atividades diárias ajuda o idoso a sentir-se mais seguro e confiante, reduzindo ansiedade e estresse. Os momentos de convivência fortalecem os vínculos sociais, reduzem o isolamento e oferecem estímulo emocional e cognitivo, proporcionando uma maior qualidade de vida e autoestima. O momento de internação e o período de adaptação pode gerar sentimentos de fragilidade, negação, tristeza e resistência. Ainda assim, a instituição sempre demonstrou acolhimento e cuidado nesses momentos delicados, respeitando as particularidades de cada idoso.

Atualmente há 6 munícipes na instituição Novo Lar e em visitas técnicas realizadas, que ocorrem periodicamente, é possível perceber o vínculo que os internos mantêm com os demais e com os profissionais. A possibilidade de transferência destes internos já adaptados, pode representar um momento de grande fragilidade, ocasionando problemas de adaptação ao novo ambiente, à nova equipe e aos demais internos. Esses

idosos já passaram por momentos de abandono familiar, rompimento de vínculos, desamparo e violação de direitos e hoje se encontram adaptados e integrados à rotina da instituição Novo Lar, onde estão seguros e atendidos de acordo com suas necessidades individuais. Mais um rompimento de vínculo dos idosos, neste momento não é adequada para o bem-estar físico, psicológico e emocional dos mesmos.

A relação que se mantêm com a instituição Novo Lar é consolidada e com confiança que se constituiu ao longo dos anos.

Porto Vera Cruz, 17 de novembro de 2025.

Adriana Paula de Abreu
Assistente Social

Juliana Heck Bergenthal
Psicóloga